

## *Revisão aprofundada: Parnasianismo e Simbolismo*

E U  
P A S-  
S O

T U  
P A S-  
S A S

E L E  
R A-  
L A

## Revisão aprofundada: Parnasianismo e Simbolismo

As questões abaixo tomam por base o poema Soneto, do poeta romântico brasileiro José Bonifácio, o Moço (1827-1886), e o poema Visita à Casa Paterna, do poeta parnasiano brasileiro Luís Guimarães Júnior (1845-1898).

### Soneto

Deserta a casa está... Entrei chorando,  
De quarto em quarto, em busca de ilusões!  
Por toda a parte as pálidas visões!  
Por toda a parte as lágrimas falando!

Vejo meu pai na sala, caminhando,  
Da luz da tarde aos tépidos clarões,  
De minha mãe escuto as orações  
Na alcova, aonde ajoelhei rezando.

Brincam minhas irmãs (doce lembrança!...),  
Na sala de jantar... Ai! mocidade,  
És tão veloz, e o tempo não descansa!

Oh! sonhos, sonhos meus de claridade!  
Como é tardia a última esperança!...  
Meu Deus, como é tamanha esta saudade!...

*(José Bonifácio, o Moço. Poesias. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1962)*

### Visita à Casa Paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo,  
Depois de um longo e tenebroso inverno,  
Eu quis também rever o lar paterno,  
O meu primeiro e virginal abrigo:

Entreí. Um Gênio carinhoso e amigo,  
O fantasma, talvez, do amor materno,  
Tomou-me as mãos, - olhou-me, grave e terno,

E, passo a passo, caminhou comigo.

Era esta a sala... (Oh! se me lembro! e quanto!)  
Em que da luz noturna à claridade,  
Minhas irmãs e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem há-de?  
Uma ilusão gemia em cada canto,  
Chorava em cada canto uma saudade.

*(Luís Guimarães Junior, Sonetos e Rimas)*

1. José Bonifácio, o Moço, era um poeta romântico, enquanto Luís Guimarães Jr. era um parnasiano com raízes românticas. Os dois poemas apresentam características que servem de exemplo para tais observações. Levando em conta esse comentário. Identifique um traço típico da poética romântica presente nos dois poemas;
2. Aponte, em Visita à Casa Paterna, um aspecto característico da concepção parnasiana de poesia.

**Texto para as questões 3 e 4.**

Solar Encantado

Só, dominando no alto a alpestre serra,  
Entre alcantis, e ao pé de um rio majestoso,  
Dorme quedo na névoa o solar misterioso,  
Encerrado no horror de uma lenda sombria.

Ouve-se à noite, em torno, um clamor lamentoso,  
Piam aves de agouro, estruge a ventania,  
E brilhando no chão por sobre a selva fria,  
Correm chamas sutis de um fulgor nebuloso.

Dentro um luxo funéreo. O silêncio por tudo...  
Apenas, alta noite, uma sombra de leve

Agita-se a tremer nas trevas de veludo...

Ouve-se, acaso, então, vaguíssimo suspiro,  
E na sala, espalhando um clarão cor de neve,  
Resvala como um sopro o vulto de um vampiro.

*SILVA, Vitor. In: RAMOS, P.E. da Silva. Poesia parnasiana - antologia. São Paulo: Melhoramentos, 1967, p. 245.*

- 3.** Tendo em mente que Vitor Silva foi poeta parnasiano quando o Simbolismo ou Decadentismo já começava a ser exercitado em nosso país, e por isso recebeu algumas influências do novo movimento, leia o poema Solar Encantado e, em seguida, mencione duas características tipicamente parnasianas do poema;
  
- 4.** Identifique elementos do poema que denunciam certa influência simbolista.

## Gabarito

1.

Característica romântica	Trecho de Soneto em que a característica aparece	Trecho de Visita à casa paterna em que a característica aparece
Saudade da infância	Ai! mocidade, És tão veloz, e o tempo não descansa!	Depois de um longo e tenebroso inverno, Eu quis também rever o lar paterno, O meu primeiro e virginal abrigo
A exacerbação do sentimentalismo	Entrei chorando De quarto em quarto, em busca de ilusões	O pranto Jorrou-me em ondas
Forte subjetividade	Por toda a parte as pálidas visões! Por toda parte as lágrimas falando	Uma ilusão gemia em cada canto, Chorava em cada canto uma saudade
culto do sonho e da ilusão	Entrei chorando De quarto em quarto, em busca de ilusões!” Oh! sonhos, sonhos meus de claridade	Uma ilusão gemia em cada canto Um Gênio carinhoso e amigo, O fantasma, talvez do amor materno
culto da saudade	Meu Deus, como é tamanha esta saudade!...”	Chorava em cada canto uma saudade
A referência à mãe e à irmã como símbolos de inocência	Brincam minhas irmãs (doce lembrança!...)	Minhas irmãs e minha mãe...

2. Podemos destacar as seguintes características:

rima rica (rima entre palavras de classes diferentes): antigo/abrigo; inverno/paterno; amigo/comigo; quanto/pranto

rima preciosa: (rima entre uma locução e uma palavra): há-de/saudade.

torneio linguístico (inversão sintática) Resistir quem há- de?

Forma fixa do soneto

3. Características parnasianas:

Rigor e perfeição formal (embora essas características também estejam presentes no simbolismo) evidentes nos versos dodecassílabos e nas rimas ricas.

descritivismo plástico (referências à pintura, escultura ou arquitetura)

Vocabulário preciosista

Sintaxe rebuscada

- 4.** Características Simbolistas:  
imagens vagas (muita sugestão)  
musicalidade (principalmente através das aliteraões) clima de mistério